

O dever de aplicar corretamente os recursos públicos

Prof. Héber Lavor Moreira * (heber@peritocontador.com.br)

Os partidos políticos deveriam propiciar treinamento aos seus afiliados – com e sem mandato – na prática da correta aplicação dos recursos públicos.

É cada vez mais exigido o conhecimento técnico para a administração de um orçamento governamental bem como a adoção de práticas corretas para formalizar os atos do ordenador de despesas.

O recurso público não pode ser “torrado” de forma “politiqueira” ou “eleitoreira” .

Não fosse pela implantação e obrigatoriedade de obediência à Lei de Responsabilidade Fiscal, a própria sociedade é cada vez mais exigente e portanto menos condescendente com a administração incorreta do dinheiro.

Outro aspecto que exigirá maior cuidado do Gestor Governamental, é o que diz respeito às alternativas de alocação de valores.

Aplicar os recursos onde houver maior necessidade social, é de fundamental importância para diminuir as desigualdades sociais. Mas..., cuidado. Isso não quer dizer que o recurso público deva ser “queimado” com promoções “politiqueiras” ou “eleitoreiras”. O cidadão já não tolera mais isso.

O recurso público tem que ser utilizado em alternativas que permitam a geração de emprego e renda.

Os recursos devem ser usados nas áreas populacionais mais carentes, para a geração de emprego e renda.

O carente não se dignifica com a esmola. A esmola o torna inoperante, dependente e indolente.

O carente necessita de oportunidade de trabalho digno e opções de ajuda e estímulo que lhe permita crescer com suas próprias forças, dignificando-o como cidadão.

Esse é o foco. A sociedade não tolera mais pagar impostos para financiar a aplicação incorreta de recursos públicos por parte de políticos inescrupulosos.

O cerco está se fechando cada vez mais e em pouco tempo, esperamos, a coisa esteja mudada.

O carente de recursos financeiros, não precisa de esmola. Precisa é de trabalho digno.

É, por tudo isso, imperioso e urgente que os partidos políticos, como legítimas organizações de pessoas, treinem seus afiliados, para a prática do: como aplicar corretamente os recursos públicos.

Dessa forma, a sociedade agradece.

* O autor é Professor Adjunto do Curso de Ciências Contábeis da UFPa, Perito Contábil Judicial e Consultor de Empresas.